



O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Posse da nova diretoria do Sindicato



A posse da nova diretoria do Sindicato, gestão 2015/19, será realizada no dia 11 de julho, à partir das 9 h, na sede da nossa entidade (R.Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial).

A direção do Sindicato definiu que não haverá nenhuma festa e a solenidade de posse será uma cerimônia simples, com a realização apenas de um ato político. No entanto toda a categoria está convidada.

Para o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas, apesar da forte crise econômica, a nova diretoria tem a missão de lutar para manter direitos e ampliar conquistas dos trabalhadores “na campanha eleitoral assumimos compromissos com a categoria e vamos trabalhar com todo o empenho para cumpri-los”, falou.

Projetos da nova gestão

Sindicato itinerante - Um ônibus será adaptado para percorrer várias empresas da categoria com objetivo de levar atendimento médico, assessoria jurídica, equipe de sindicalização e orientações da secretaria de saúde do trabalhador.

Subsecretaria da juventude - Atualmente nossa base é composta na sua maioria por trabalhadores jovens. Por esse motivo a nova direção entendeu que está mais do que na hora de criar uma subsecretaria que atenda as necessidades desse setor majoritário da nossa categoria.

Mulheres - A nova direção do Sindicato quer aumentar o número de trabalhadoras sindicalizadas, pois sabe que esse é um dos caminhos para reduzir a desigualdade, o preconceito e a discriminação contra as mulheres.

Organização por local de trabalho - Uma das prioridades neste mandato será a ampliação da instalação dos Comitês Sindicais nas fábricas categoria.

Cursos profissionalizantes - O Sindicato quer modernizar os cursos profissionalizantes que são oferecidos aos sócios e seus dependentes. Para isso investirá na aquisição de novas máquinas.

Aposentados - A nova direção pretende intensificar ainda mais a parceria com os aposentados participando de todas as lutas desses companheiros e melhorando o atendimento médico oferecido pelo Sindicato.

Clube dos Metalúrgicos - Neste mandato, a direção do Sindicato pretende contruir um piscina infantil, restaurante e adquirir um terreno ao lado do Clube para ser usado como estacionamento.



Encontro elabora propostas para Conferências Estadual e Nacional de Saúde

Para construir propostas para as etapas municipais, estadual e nacional, a Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG) realizou, na segunda-feira (29), a Conferência Livre de Saúde. A atividade foi organizada em conjunto pelas secretarias de Saúde do Trabalhador, da Juventude e de Políticas Sociais no auditório do Sindicato dos Bancários de BH e Região, na Região Central de Belo Horizonte.

Participaram e contribuíram com proposta para a melhoria da qualidade de serviços prestados à população, pela defesa da saúde pública e de políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) dirigentes e militantes de sindicatos e entidades CUTistas e dos movimentos sociais.

A 8ª Conferência Estadual de Saúde está marcada para o período entre os dias 1º e 4 de setembro. A 15ª Conferência Nacional, com o tema "Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pesso-



as: Direito do povo brasileiro", será de 1º a 4 de dezembro em Brasília.

Fonte: CUTMG

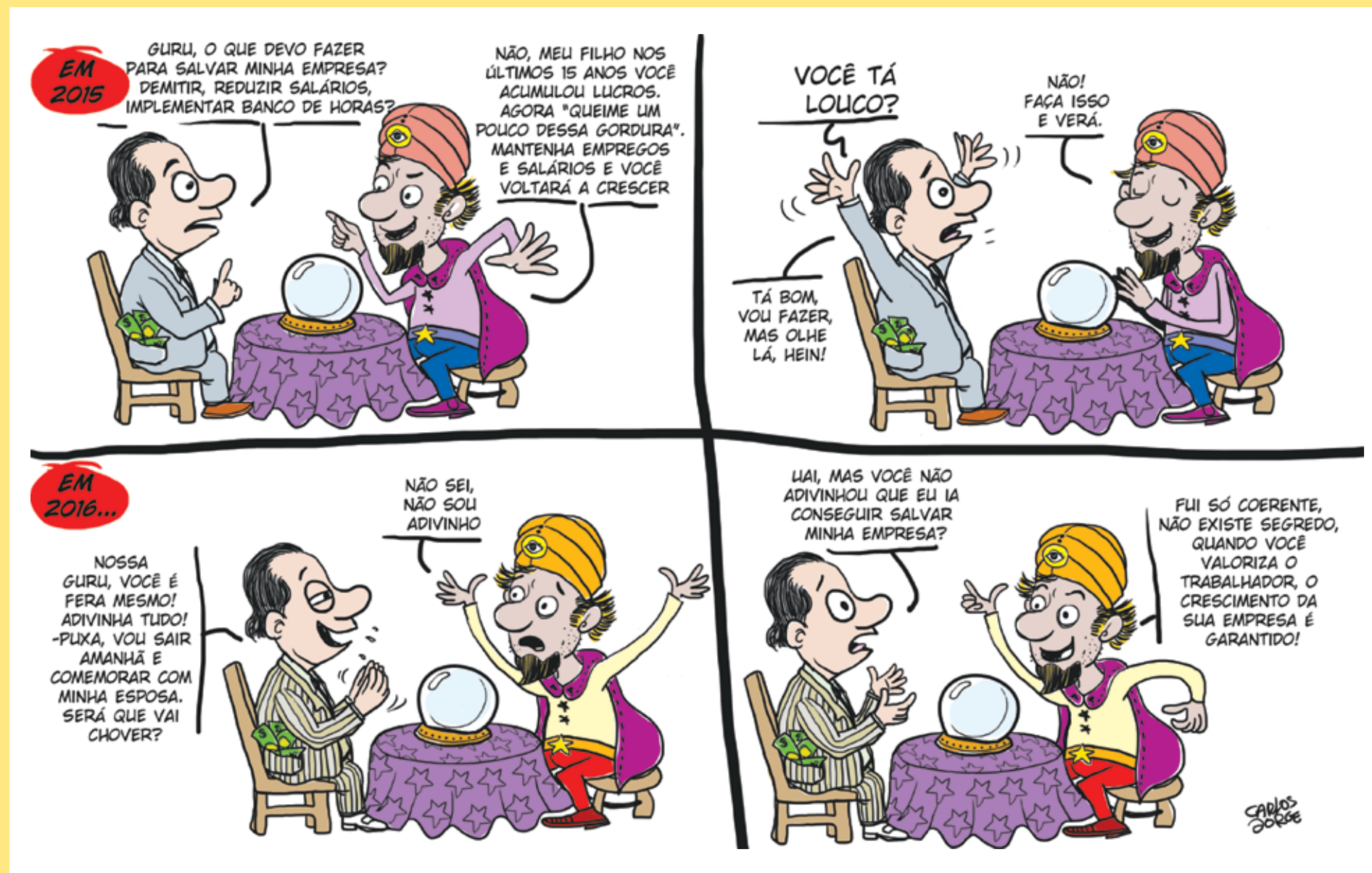


Cláusula 20ª Retorno empregado INSS

As empresas se obrigam a dar garantia de emprego ou salário pelo prazo de 90 dias, além do aviso prévio de 30 dias, ao empregado que retornar ao serviço após gozo de benefícios previdenciários decorrentes de doenças por prazo superior a 15 dias, não se considerando benefício previdenciário os 15 primeiros dias de afastamento, a cargo da empresa.

Parágrafo único - Na hipótese de o serviço médico da empresa não permitir o retorno do empregado ao trabalho, por julgar que ainda não se encontra em condições de reassumir suas funções, deverá entregar ao mesmo, relatório fundamentado dirigido ao INSS, a fim de que o empregado possa apresentar recurso contra a decisão que lhe concedeu alta.

Está chegando a Campanha Salarial 2015



Chegou a hora de valorizar o trabalhador!

Preservar empregos é uma luta de todos

As duas maiores empresas do setor siderúrgico da nossa categoria, Vallourec e Arcelor, alegam que estão em crise e por isso chamaram o Sindicato para negociar saídas para evitar demissões.



O papel do Sindicato não é só negociar aumentos de salários, PLR ou ampliação das conquistas. Tem que mostrar competência também em tempos de crise fazendo o que for possível para preservar empregos e direitos.

Vamos negociar sim, mas se as empresas tentarem se aproveitar da situação, a negociação será encerrada, pois não vamos aceitar negociar com chantagistas ou oportunistas.

Este momento delicado precisa do esforço de todos, ou seja, trabalhadores, sindicatos, governo e patrões. O lema dos mosqueteiros de “um por todos e todos por um” tem que prevalecer. O Sindicato vê assim. Esperamos que as empresas também vejam da mesma maneira.

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

Belgo Bekaert propõe banco de horas

Em reunião com o Sindicato na última quarta-feira (01/07), a direção da Belgo Bekaert falou da crise e apresentou um cenário de baixa perspectiva nos resultados para o restante do ano de 2015.

Segundo as informações do RH da empresa, os efeitos da crise econômica impactaram negativamente nas perspectivas da produção programada para este período. E, por isto, a empresa já concedeu férias coletivas em alguns setores e fez algumas demissões no mês passado.

Prometeram que com este cenário, eles vão fazer mais demissões, de aproximadamente 3% do quadro de funcionários. Propuseram, ainda, uma discussão sobre Banco de Horas para atender as expectativas dos trabalhadores do quadro do administrativo. Surpreendendo a patronal, nós do Sindicato explicamos que aceitamos fazer a discussão do Banco de Horas, se forem respeitadas duas condições: A primeira é que daqui pra frente sejam suspensas todas as demissões que estavam previstas. A segunda é que para iniciarmos as negociações, o Sindicato tem de fazer primeiro uma assembleia com



os trabalhadores desse setor, para que eles tenham conhecimento da situação e nos autorizem abrir negociações com a empresa.

A empresa apresentou, em data show, a sua proposta de banco de horas. Fizemos a solicitação que esta proposta seja enviada para o Sindicato, dando a possibilidade de estudarmos e, se for possível, respeitando as decisões e os interesses dos trabalhadores, marcaremos outra reunião, onde teremos condições de argumentar e fazer uma contra proposta.

O RH da empresa se comprometeu em levar nossas argumentações para os diretores da Belgo e nos dará uma resposta até semana que vem.

Companheiros da Belgo Bekaert, caso a empresa aceite nossas condições e manifeste intenção de negociar, o Sindicato irá convocar uma assembleia com os trabalhadores em data que iremos divulgar no boletim Arame Quente.

A intenção do Sindicato é uma só: encontrar saídas com a empresa para salvar empregos. Mas isso não significa que aceitaremos imposições nem redução de direitos. A negociação tem de ser pautada pela sinceridade e o acordo tem que ser bom para as duas partes, ou seja, para empresa e trabalhadores. Portanto companheiros, a responsabilidade para não ter demissões esta nas mãos do RH da empresa!!

Trabalhadores da Vallourec autorizam Sindicato a negociar

Em assembleias realizadas nos dias 29 e 30 de junho, os trabalhadores dos três turnos da Vallourec autorizaram o Sindicato iniciar negociações com a empresa, a fim de encontrar saídas para evitar as demissões que ela pretende fazer por causa da redução de um turno da Laminação Automática, um turno da Laminação Continua e o desligamento do Forno II até meados de 2016.

Vale a pena ressaltar que as assembleias contaram com a participação de todos trabalhadores da empresa e, na votação, não teve nenhum voto contra a participação do Sindicato nas negociações.

Na reunião com a empresa que aconteceu no dia 1º de julho, o Sindicato apresentou um calendário de negociação, pediu a suspensão de todas as demissões e reestruturações em curso durante o período que durar a negociação e a eleição de uma comissão dos trabalhadores para participar do processo de negociação.

A empresa respondeu que vai encaminhar a reivindicação do Sindicato para a direção mundial da Vallourec na França e apresentar resposta na próxima quarta-feira (08/07).



Negociação exige muita responsabilidade das partes

Nós pedimos a empresa que a negociação seja norteadada pelo principio da boa fé e registramos que normalmente esse tipo de negociação sempre há uma parte dos trabalhadores que são resistentes e votam se posicionando contra.

Esta manifestação se dá em torno de 20% a 25% dos trabalhadores envolvidos, fato que não aconteceu nas assembleias realizadas na empresa, o que aumenta muito a responsabilidade dos negociadores do Sindicato e da Vallourec, significando que a esperança e solidariedade dos trabalhadores

foram depositadas para os responsáveis desse processo.

Companheirada, o momento é difícil, mas a história sempre mostrou que em todos os tempos foi através da organização e da luta que vencemos os desafios. Nas assembleias, os trabalhadores demonstraram disposição de participar do processo para evitar as demissões.

O Sindicato continuará desempenhando o seu papel e estará de forma permanente com os trabalhadores na portaria da fabrica organizando a luta em defesa dos empregos.



Câmara dos Deputados aprova projeto que reduz maioria penal

Mais uma vez a Câmara dos Deputados, aproveitando a calada da noite e com manobra de Eduardo Cunha (aquele mesmo que está fazendo de tudo para passar o projeto da terceirização sem limites), aprovou o projeto que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos.

O texto aprovado na sessão da quinta-feira (02/07), prevê a redução da maioria penal para 16 anos para jovens que cometerem crimes hediondos, como sequestro e estupro, homicídio doloso (com intenção de matar) ou lesão corporal seguida de morte.

O Sindicato, juntamente com Central Única dos Trabalhadores (CUT), reafirma seu posicionamento de ser contrario a qualquer iniciativa ou projeto de lei que venha a reduzir a idade penal.

Não há como concordar com a redução da maioria penal que só vai penalizar ainda mais os grupos e indivíduos vulneráveis psicológica, econômica, cultural e socialmente, enviando os mesmos para um sistema polícialesco, punitivo e encarcerador que não ressocializa ninguém como é o caso do sistema carcerário brasileiro.

Se esta é a saída que encontramos para nossos adolescentes, vamos consagrar nossa incapacidade para lidar com o problema da violência juvenil e vamos condenar nossos filhos e filhas a uma eterna sociedade onde impera o medo e a submissão de classe.

Fontes: Sindicato de BH/Contagem, CUT e Portal Uol

Promulgada nova política remuneratória da educação em Minas

Em ato público no Hall das Bandeiras da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), na tarde de terça-feira (30), o governador Fernando Pimentel sancionou a lei que dispõe sobre a política remuneratória dos servidores da educação, coroando um acordo inédito construído entre o governo e a categoria há cinco meses.

A coordenadora-geral do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE) e presidenta da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), Beatriz Cerqueira, lembrou das dificuldades enfrentadas pela categoria nos governos anteriores.

Recordou dias difíceis durante a longa paralisação da categoria em 2011, mencionando episódios como a greve de fome e a ocupação da ALMG pelos professores. Na época, lembrou, de um total de quase 200 mil trabalhadores, mais de 170 mil disseram não à proposta de subsídio e mantiveram-se firmes na intenção de garantir uma política remuneratória para a categoria, agora conquistada. "Se tivéssemos desistido, hoje não estaríamos aqui comemorando esta vitória", frisou Beatriz Cerqueira.

A coordenadora-geral do Sind-UTE/MG também fez questão de ressaltar a luta de educadoras e educadores vai continuar. "Quem luta, educa e conquista. Nós mostramos isso a todo o país".

Para o governador Fernando Pimentel, a política remuneratória da educação é uma



lei histórica. "Hoje é dia de celebração e alegria, e a vitória não é do governo e dos sindicatos, mas do povo de Minas Gerais", disse.

Nova lei acaba com remuneração por subsídio

A nova política remuneratória da educação acaba com a remuneração por meio de subsídio, criado pela Lei 18.975, de 2010, e retorna com o regime remuneratório composto por vencimento básico acumulável com vantagens, gratificações e adicionais.

Essa mudança contempla todas as carreiras da educação: professor, especialista, analista, assistente técnico e auxiliar de serviços de educação básica; assistente e técnico da educação; analista educacional; e os cargos de provimento em comissão de diretor e de secretário de escola.

Fonte: CUTMG

Trabalhadores da Delp aprovam PLR 2015



Em assembleia na portaria da fábrica, realizada na última quarta-feira (01/07), os trabalhadores da Delp aprovaram por ampla maioria a PLR 2015.



ÓTICAS CLAREAR
SEU OLHAR COM ESTILO

Óculos de segurança com e sem grau
Armações modernas
Óculos para leitura
Aviamos a sua receita
Lentes Varilux, Transitions e Crizal

Metalúrgico, esta é a sua Ótica
Descontos especiais para associados

(31) 3333-8364

Ligue e agende sua consulta
oticasclarear@hotmail.com

R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
(Na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem)

SINDICALIZE-SE



Ligue

3369.0519 | 3224.1669

ou acesse **www.sindimetal.org.br**

